

"O pior momento já passou, mas a velocidade de recuperação será lenta"

Marcelo Azevedo,
economista da CNI

DESTAQUE

Indústria de máquinas e equipamentos

18,8%

Foi a alta no faturamento obtida no mês de março pelo setor

Fonte: Abimaq

JORNAL DE FIBRA

Desemprego aumenta no Distrito Federal

O desemprego no DF avançou significativamente no mês de março, segundo levantamento divulgado ontem pelo Dieese. A taxa de desemprego aumentou de 12,4% em fevereiro para 13,3% em março, elevando para 189 mil o contingente de pessoas sem emprego na Capital Federal. As 13 mil pessoas a mais sem emprego são decorrência da eliminação de 10 mil postos de trabalho

e do aumento da População Economicamente Ativa (PEA) em 4 mil pessoas. Compõem o número, ainda, as 1,2 mil pessoas ocupadas no mês em análise. A alta do desemprego no DF deveu-se à redução de empregos nos mais diversos setores da economia, como os serviços (-1,7% ou -11 mil postos); a indústria da transformação (-2,4% ou -1 mil postos); e a construção civil (-1,4% ou

-1 mil postos). Na contramão, aparece o comércio com o saldo positivo de 3,6% na criação de emprego, o que equivale a 7 mil vagas a mais. Ainda segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), houve alta no rendimento médio real dos ocupados, em 1,4%, resultando em R\$ 2.254. Já o rendimento dos assalariados ficou em R\$ 2.386, com crescimento idêntico: 1,4%.

Caixa reduz juros para financiar casa própria

Após uma série de rodadas de cortes nas taxas de juros para empréstimos concedidos a empresas e consumidores, a Caixa Econômica Federal anunciou a redução dos juros voltados a financiamento imobiliário em até 21% pelo (SFH) Sistema Financeiro de Habitação. Uma das medidas anunciadas é de que os imóveis de até R\$ 500 mil terão os juros reduzidos de

10% para 9% ao ano. Os clientes que possuem conta-salário terão os juros do financiamento imobiliário reduzidos para 7,9% ao ano. Já para os imóveis que estão fora do SFH (Sistema Financeiro de Habitação), os juros caem de 11% para 10%. A Caixa projeta crescimento de contratações de crédito imobiliário para R\$ 90 bilhões em 2012.

Recuperação

Indústria eleva produção, mas acumula estoques

A produção industrial cresceu em março sobre fevereiro, após seis meses de queda, atingindo 51,6 pontos e ficando acima dos 50 pontos pela primeira vez em sete meses. Segundo a CNI apesar da alta, os estoques continuam acima do planejado pelo 12º mês consecutivo. Segundo a *Sondagem Industrial*, a UCI, que atingiu 72% em março, manteve-se abaixo do usual para o período pelo 16º mês, com 45,2 pontos.

Pagando as contas

Inadimplência recua no País, diz BC

Os atrasos nos pagamentos superiores a 90 dias tiveram variação negativa em março, no País. Dados divulgados ontem pelo Banco Central apontam que a inadimplência dos consumidores ficou em 7,4% no mês passado, pouco abaixo de fevereiro, quando o percentual foi de 7,6%. No caso das empresas, o atraso de mais de 90 dias nos pagamentos se manteve em 4,1%.

INCC

Construir fica mais caro, diz FGV

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) subiu 0,83% em abril, informou ontem a FGV. Em março, o índice registrou alta de 0,37%. Já no ano, o índice acumula alta de 2,30% e nos últimos 12 meses, de 7,94%. O grupo Materiais, Equipamentos e Serviços registrou variação de 0,58%, ante 0,42% no mês anterior. Já o índice referente a Mão de Obra subiu 1,08%, contra 0,32% em março.

Tecnologia

Brasileiros usam mais celulares e tablets para transações bancárias

O número de operações bancárias feitas por meio de dispositivos móveis (mobile bank), como telefones celulares com funções de computador (smartphones) e computadores portáteis em formato de prancheta (tablets), aumentou 49% em 2011 em relação a 2010, de acordo com a Febraban. Segundo o estudo, há 3,3 milhões de correntistas no Brasil com acesso aos serviços bancários por dispositivos móveis. Em 2010, eram 2,2 milhões.

Publicidade

Modelo Sesi de Sustentabilidade no Trabalho

É mais qualidade de vida e produtividade para a sua indústria.

Você já pensou em como identificar as potencialidades do seu negócio e promover, além de uma gestão socialmente sustentável, um ambiente de trabalho que propicie estilo de vida seguro e produtivo sem nenhum custo?

Procure o SESI e saiba como participar de mais esta ação em prol do desenvolvimento industrial do DF.

Informações:
(61) 3462-7111

SESI
Distrito Federal